

PM da capital celebra vitória no Prêmio Polícia Cidadã

A iniciativa de policiamento comunitário instituída pela 2ª Companhia do 4º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (2ª Cia. do 4º BPM/M), em parceria com os moradores da Vila Leopoldina, foi a vencedora do 7º Prêmio Polícia Cidadã – Propagando Boas Práticas.

Central de Ações de Prevenção de Delitos, projeto de policiamento comunitário da 2ª Cia. do 4º BPM/M, na Vila Leopoldina, concorreu com mais de 60 iniciativas; a redução do número de roubos foi o mote da 7ª edição do concurso

Realizado desde 2002 pelo Instituto Sou da Paz, o concurso bianual destaca ações capazes de prevenir e reduzir a criminalidade e servir de referência para unidades de segurança pública de todo o País. Na edição 2014/2015, o concurso foi patrocinado pela Imprensa Oficial do Estado e pela família Cláudio Haddad e teve como mote a diminuição de roubos no território paulista. No entanto, manteve seus propósitos estruturais, de valorizar a preservação da vida, o uso proporcional da força, a não discriminação e a redução do sentimento de insegurança.

A avaliação dos projetos também considerou questões como planejamento de ações a partir de evidências, sua execução com inteligência, racionalidade no uso de recursos, transparência na gestão, participação da sociedade, integração entre as polícias e construção e compartilhamento de bases de dados comuns.

Classificados – Segundo Eduardo Mattos e Bruno Longeani, representantes do Instituto Sou da Paz, mais de 60 projetos concorreram aos três prêmios principais, de R\$ 20 mil, R\$ 12 mil e R\$ 8 mil. A escolha dos vencedores foi decidida pela própria ONG e pelo júri formado por espe-



Mattos e Longeani (Sou da Paz); cabo Ricardo, soldado Cristini e capitão Nicotari (2ª Cia. do 4º BPM/M); Carla e Alberice (associações de moradores)

cialistas em segurança pública, que incluiu um delegado de polícia do Rio de Janeiro, um coronel da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e um consultor em gestão pública.

A lista dos vencedores pode ser consultada no site do instituto, que traz também vídeos com cada um dos três projetos campeões. A divulgação dos nomes dos ganhadores ocorreu em solenidade realizada no Teatro Municipal, na capital, em 19 de maio (ver serviço).

Na ocasião, foram também concedidas menções honrosas a outros três projetos e anunciado o nome de um sétimo trabalho classificado entre os 15 finalistas, que foi escolhido em eleição aberta pela internet, cuja apuração registrou mais de 6 mil votos.

Ação coordenada – Batizado de Central de Ações de Prevenção de Delitos (CAPD), o projeto campeão teve início em 2014, com a finalidade de aproximar moradores da Vila Leopoldina e a Polícia Militar (PM). A intenção era diminuir as ocorrências criminais do bairro e aumentar a qualidade de vida e a sensação de segurança da população.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Vila Leopoldina, bairro da zona oeste da capital, tem 40 mil residentes em seus 13 quilômetros quadra-



Cap. PM Nicotari – Resultados satisfatórios

dos. Além deles, transitam diariamente no seu entorno mais de 80 mil pessoas. Muitas delas desenvolvem atividades ligadas à Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado (Ceagesp). O entreposto atacadista de flores e alimentos, sediado no bairro, é o maior da América Latina e o terceiro maior do mundo em operações.

Contatos – “A aproximação conosco partiu da própria comunidade”, revela o capitão PM Ricardo Nicotari, responsável pela 2ª Cia. do 4º BPM/M. O primeiro contato, realizado no início de 2014, foi feito por Sinuhe Alberice. Ele é representante da Amocity, uma associação de moradores do bairro – na época, esse grupo estava alarmado com uma sequência de assaltos ocorridos em locais próximos à Estação Domingos de Moraes, da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

Depois, em outubro do mesmo ano, já com o CAPD avançando, outro grupo de munícipes do local, liderado pela professora Carla Banietti, procurou a PM para relatar problema semelhante na sua vizinhança. “Consideramos na época a ideia de nos cotizarmos para comprar um sistema de vigilância com câmeras. Percebemos, porém, que essa ação isolada seria cara e não resolveria a questão da insegurança”, observou a moradora.

O caminho encontrado, contou Carla, exigiu diversas ações. A primeira foi levar mais informações aos policiais sobre a natureza das ocorrências. Paralelamente, procurou conhecer seus vizinhos e a rotina deles, além de criar um grupo no *WhatsApp*, no qual cada participante alerta os demais sobre movimentações estranhas na vizinhança. E também orientou todos a relatarem situações suspeitas pelos telefones

190 da PM e 181 do Disque Denúncia, além de repassá-las ao Conselho Estadual de Segurança (Conseg) da Vila Leopoldina.

Planejamento – Os resultados têm sido amplamente satisfatórios, comenta o capitão PM Nicotari, também professor da disciplina de Policiamento Comunitário na Academia de Polícia Militar do Barro Branco. Na região, no ano passado, houve queda de 55,5% nos homicídios. Os casos de roubos tiveram redução de 38,8% na subtração de carga; 32,5% de veículos; e 23,5% nos demais roubos de bens mediante violência. Os furtos também diminuíram – os de veículos caíram 29,9% e os de natureza variada, 3,1%.

Uma das estratégias adotadas, revela o capitão, foi a criação de um formulário com perguntas diretas, para obter informações dos moradores, como há quanto tempo o munícipe reside no bairro, se alguma vez foi vítima de algum crime ou presenciou ocorrência semelhante na região, se foi atendido por viatura da PM e se tem alguma sugestão de melhoria para o policiamento.

“As informações da população são fundamentais. Quando somadas com critério ao mapeamento das ocorrências e demais indicadores da criminalidade permitem planejamento privilegiado das operações”, comenta Nicotari.

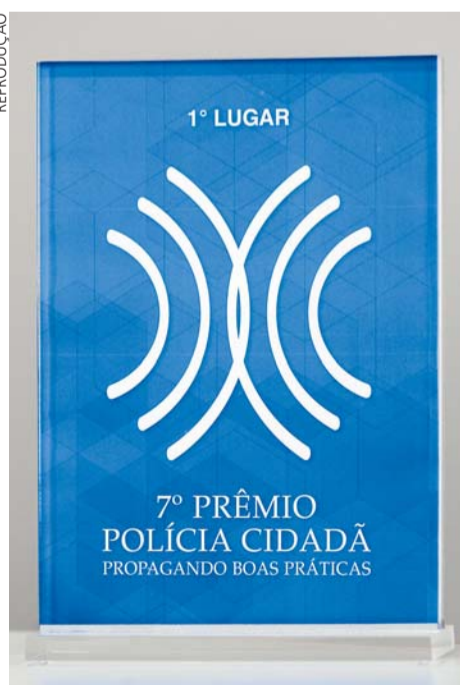
Segundo ele, todo mês são escolhidas por amostragem 40 residências para receber o formulário – e o preenchimento do documento é realizado pelo morador na presença de um PM. Assim, ambos passam a se conhecer, estreitam laços e se auxiliam mutuamente.

“O padrão de formulário criado é simples e pode ser replicado em qualquer unidade policial. Quem quiser mais informações a respeito pode enviar e-mail para o 4º BPM/M (4bpmm2cia@policiamilitar.sp.gov.br)”, informou o capitão.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Site do Instituto Sou da Paz:
www.soudapaz.org
Vídeos dos três projetos vencedores em <http://goo.gl/ng6q33>



Projeto rendeu prêmio e troféu

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO		VISITA COMUNITÁRIA	
4º BPM/M - 2ª Cia - Vila Leopoldina		4º BPM/M - 2ª Cia - Vila Leopoldina	
DADOS DO PROCESSO			
OBJETIVO		Questão de Polícia Comunitária	
Implementar a proximidade com a comunidade por meio de visitas com o objetivo de melhor conhecê-la, atender suas anseios e aperfeiçoar o trabalho de prevenção da área da 2ª Cia do 4º BPM/M			
Anexo			
CONHECENDO A COMUNIDADE			
DATA/HORA	NOME DO CIDADÃO	RUA/AV.	ENDEREÇO
		BARRIO:	
HÁ QUANTO TEMPO O Sr(a) RESIDE OU TRABALHA NESTE LOCAL?			
O Sr(a) PARTICIPA DE ALGUMA ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO?			
<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM - QUAL?			
O Sr(a) JÁ FOI VÍTIMA DE ALGUM CRIME NESTA ÁREA?			
<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM - DESCREVER O FATO (Local/ Tipo de Delito/ Quem atendeu/etc):			
O Sr(a) JÁ FOI ATENDIDO POR UMA VIATURA DA POLÍCIA MILITAR?			
<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM - COMO FOI O ATENDIMENTO (Bom/Regular/Ruim)?			
O Sr(a) JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA REUNIÃO DO CONSEG DA VILA LEOPOLDINA?			
<input type="checkbox"/> NÃO - POR QUÊ (Falta de tempo/ Desconhecimento/etc)? <input type="checkbox"/> SIM - QUANDO?			
O Sr(a) SE SENTE SEGURO NESTA ÁREA?			
<input type="checkbox"/> SIM - POR QUÊ? <input type="checkbox"/> NÃO - POR QUÊ?			
O Sr(a) POSSUI O ENDEREÇO E O TELEFONE DA SEDE DA 2ª COMPANHIA?			
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO - (Orientar o cidadão e transmitir o endereço e telefone)			
O Sr(a) CONHECE O CONCEITO DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA OU AUTO-PROTEÇÃO?			
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO - (Orientar o cidadão e transmitir DICAS DE SEGURANÇA)			

Formulário – Respostas orientam ações